

Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes

LEI Nº 5.906, DE 18 DE JULHO DE 2006

Dispõe sobre denominação de logradouro público, e dá outras providências.

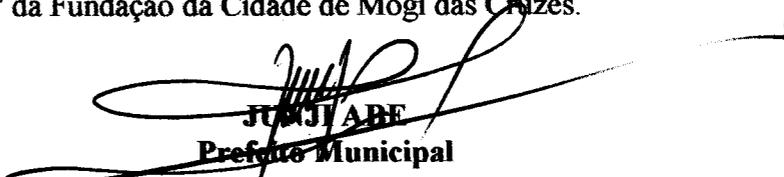
O Prefeito Municipal de Mogi das Cruzes,
Faço saber que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte lei complementar:

Art. 1º Fica denominado “Praça Anésio Urbano”, Código CADLOG 022.319-1, o espaço livre situado na travessa da Avenida Jardelina de Almeida Lopes, Parque Santana, nesta cidade.

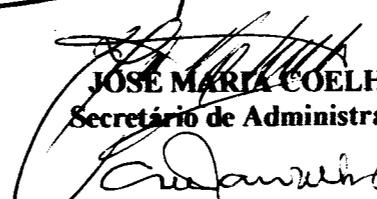
Art. 2º As despesas com a execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentária próprias.

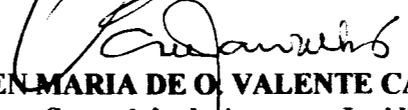
Art. 3º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES, 18 de julho de 2006, 445º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.

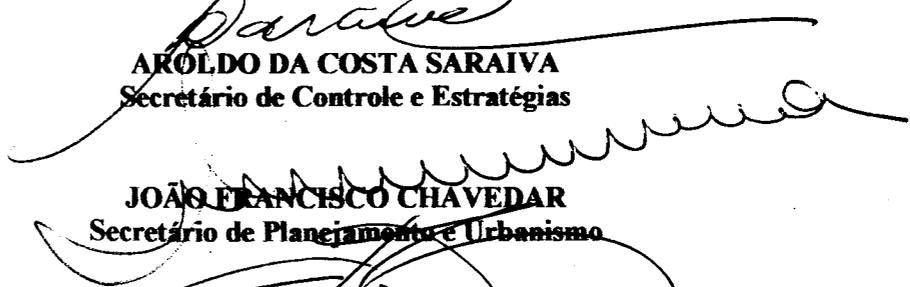

JUNJI ABE

Prefeito Municipal


JOSE MARIA COELHO
Secretário de Administração

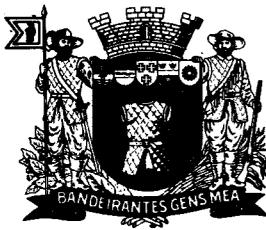

ELEN MARIA DE O. VALENTE CARVALHO
Secretária de Assuntos Jurídicos


AROLDO DA COSTA SARAIVA
Secretário de Controle e Estratégias


JOÃO FRANCISCO CHAVEDAR
Secretário de Planejamento e Urbanismo


ALEXANDRE RIPAMONTI
Secretário de Finanças

Registrada na Secretaria Municipal de Administração -
Departamento de Administração e publicada no Quadro de Editais da Portaria Municipal
na mesma data supra.



Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes

ANEXO À LEI Nº 5.906, DE 17 DE JULHO DE 2006

BIOGRAFIA DE ANÉSIO URBANO

Nasceu em Jacutinga, Minas Gerais, em 19 de janeiro de 1921, filho caçula de José Urbano Sanches, espanhol de Malaga que imigrou para o Brasil em 1890 e com a portuguesa Dona Maria Botelho Urbano, mas se mudou para Mogi aos dois anos com seus pais.

Aos vinte anos, o jovem Anésio Urbano, tomou uma decisão que daria à sua vida o rumo de sucesso. Abandonou no 4º ano, o Curso da Faculdade de Medicina de Belo Horizonte, Minas Gerais, e voltou para Mogi das Cruzes, cidade onde seu pai, anos antes, havia fundado a Casa Imperial (Urbano & CIA), armazém de secos e molhados, por onde passaram quase todos os seus irmãos.

Casou-se aos 22 anos com Dona Aurora Ackel Urbano e, dessa união, tiveram os filhos: Anésio Urbano Júnior, Aécio Urbano e Aurora Urbano, e os netos: Anesio Urbano Neto, Cynthia Lucia Lopes Urbano, André Urbano, Anabelle Urbano, Alessandra Urbano, Teresa Juliana Ackel Amato Urbano, Guiomar Kassiana Amato Urbano Avila, Gustavo Amato Urbano e Virginia Urbano Silva.

Juntou-se ao grupo, com vários sócios àquela altura, que expandiu dos secos e molhados até os eletrodomésticos. Fortalecendo a cada dia, o grupo comprou a CARIC (cia. Americana de Representações, Importação e Comércio), na época, Helal & Straube e, em seguida, fundou a Divena (Distribuidora de Veículos Nacionais), a Jacar, na cidade de Jacareí, no Vale do Paraíba, a Mogicar e depois, a Suzancar.

O volume de negócios permitiu ao grupo se separar em 1968 e, dividir entre si, as empresas. Alguns sócios, mais idosos, venderam sua parte para outros. Anésio ficou com a direção da Mogicar, agência da Volkswagen em Mogi e a Divena Caminhões e Ônibus Mercedes Benz, no bairro do Brooklin, na zona sul da capital paulista.

Certo de sua aptidão e no comando de suas empresas, ele conseguiu rapidamente projetá-las a posições de destaque no mercado e partir para novos investimentos. Inaugurou, mais tarde, a Urbano Veículos, concessionária Mercedes na cidade de Diadema, no ABC Paulista e, trabalhava também, na agropecuária, administrando suas fazendas: a Agropecuária Amizade, na cidade de João Pinheiro (centro de Minas Gerais), a Urbano Agropecuária (no Triângulo Mineiro) e a Fazenda Aurora, na cidade paulista de Botucatu (centro-oeste do Estado).

Homem caprichoso, dotado de muita visão empresarial, Anésio foi um grande investidor do mercado de artes plásticas. Possuía inúmeras telas, só de pintores nacionais. Trabalhos assinados por Lanelli, Volpi, Rodolfo Amoedo, Fachinetti, Gomide, Parreiras, Oscar Pereira da Silva, Salinas, Priciliano da Silva, Bernardelli, Calixto, Batista da Costa e outros. Possuía, também, outra coleção, raríssima, de porcelanas antigas, exclusivamente da Companhia das Índias, com várias delas impressas em livros especializados.

Funcionando em boa marcha, seus negócios o levaram até o continente africano com uma missão econômica brasileira à África do Sul, Moçambique. Mas, viajar era também o seu principal lazer. Sempre encontrava tempo para, com a esposa, conhecer novos países ou visitar velhos amigos.



Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes

ANEXO À LEI Nº 5.906/06 – FLS. 02

Anésio deixou a cidade de Mogi das Cruzes e foi morar na capital paulista, mas teve uma vasta atividade social e empresarial na sociedade mogiana e região, como:

- Vereador eleito, com 27 anos, pela UDN, em Mogi das Cruzes;
- Sócio Fundador do Itapeti Clube, em Mogi das Cruzes;
- Sócio Fundador do Clube de Campo de Mogi das Cruzes, em 6 de agosto de 1957, tendo sido Presidente de 1965 a 1967;
- Presidente da Associação Comercial e Industrial de Mogi das Cruzes;
- Provedor da Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes e responsável pela construção do novo hospital de 1955 a 1959;
- Presidente da Comissão de Festejos do Aniversário da Cidade e co-organizador dos festejos do cincoentenário da Imigração Japonesa em Mogi das Cruzes, em 1969, a convite do então Prefeito Valdemar Costa Filho;
- Fundador e Primeiro Presidente da ASSOSENS – Associação Brasileira dos Concessionários Mercedes-Brnz em 1975;
- Membro da Loja Maçonica União e Caridade IV e, posteriormente da Loja Cruzeiro do Itapeti em Mogi das Cruzes;
- Membro da Comissão responsável pela instalação do Corpo de Bombeiros de Mogi das Cruzes;
- Sócio Gerente da “Casa Imperial” de Urbano & CIA – Mogi das Cruzes (Varejista e Atacadista de Sêcos e Molhados);
- Fundador e Diretor da Urbano S.A. Importação e Comércio (Revendedora de veículos Willys e Ford), e “Lojas Urbano” (Eletrodomésticos), em Mogi das Cruzes;
- Sócio e Diretor da “CARIC” – Cia. Americana de Representações Importação e Comércio (Concessionária de veículos Mercedes-Benz) em Mogi das Cruzes;
- Fundador e Diretor da Urbano Mogicar, Comércio de Automóveis Ltda. (Concessionária de Veículos Volkswagen) em Mogi;
- Fundador e Diretor da Suzancar, Comércio de Automóveis Ltda. (Concessionária de Veículos Volkswagen) em Suzano;
- Fundador e Diretor da Jacar, Comércio de Automóveis Ltda., (Concessionária de Veículos Volkswagen) em Jacareí;
- Fundador e Diretor da Divena, Distribuidora de Veículos Nacionais Ltda., (Concessionária de Veículos Mercedes-Benz) em São Paulo;
- Fundador e Diretor da Urbano Veículos Ltda., (Concessionária de Veículos Mercedes-Benz) em São Paulo;
- Fundador e Diretor da Urbano Transportes Ltda., (Transportadora de Medicamentos e Carga Geral), em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais;
- Fundador e Diretor da Mercabenco Administradora de Bens e Consórcios Ltda., (Administradora de consórcios de veículos) em São Paulo;
- Fundador e Diretor da Urbano Comercial Agropecuária Ltda., (Agricultura e Pecuária) em Perdizes, Minas Gerais;
- Pecuárta em Botucatu – SP, nas fazendas “Aurora” e “Palmeiras” (criação de gado Nelore PO e POI).



Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes

ANEXO À LEI N° 5.906/06 – FLS. 03

Por seu empenho e dedicação, reconhecidos, foi agraciado, com o Diploma de “Cidadão Mogiano”, pela Câmara de Mogi das Cruzes, pela Resolução n° 2, em 15 de maio de 1963; recebeu a medalha de ouro de “Consciência Municipalista”, outorgada pela Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes, em 1° de setembro de 1969, pelos relevantes serviços prestados, evitando o desmembramento do território mogiano, pela emancipação dos Distritos de Jundiapéba e Brsz Cubas; o “Diploma de Incentivador da Telefonia Brasileira”, pelos relevantes serviços prestados quando da fundação da Telefônica Mogi das Cruzes S.A. - COST. CIA – Organização de Serviços Telefônicos, em 15 de agosto de 1964, a Comenda “Ordem do Mérito Republicano”, outorgada pela Academia Brasileira de História, em 12 de fevereiro de 1976 e outra pelo Instituto Histórico e Cultural Pero Vaz de Caminha.

Com esta vasta atuação social e empresarial no Município de Mogi das Cruzes e região, mostra o grande cidadão que Anésio Urbano representou para o crescimento da sociedade mogiana.

Anésio Urbano faleceu em São Paulo, no dia 22 de outubro de 2004, deixando uma enorme lacuna no seio de nossa sociedade mogiana, e a saudade de todos que conheceram a marca indelével de sua personalidade atuante.

X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.